

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Curso: 289 - TEOLOGIA

4º Semestre

Disciplina: 7040 - TEOLOGIA PASTORAL I: INTRODUÇÃO, CONJUNTURA ECLESIAL E PLANEJAMENTO

Ementa

Definição, origem, método, natureza, pressupostos da teologia pastoral; Fundamentos bíblicos da ação pastoral; História da ação pastoral; História da Teologia Pastoral; Criteriologia e planejamento pastoral.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
LIBÂNIO, JOÃO BATISTA. O QUE É PASTORAL . SÃO PAULO, SP: BRASILIENSE, 1986. 125 P. (COLEÇÃO PRIMEIROS PASSOS ; 69).	-
IGREJA CATÓLICA. PAPA (2013- : FRANCISCO) 1936 -. EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DO SUMO PONTÍFICE PAPA FRANCISCO EVANGELII GAUDIUM: A ALEGRIA DO EVANGELHO . SÃO BERNARDO DO CAMPO: INTERGRAF, 2014. 156	-
BRIGHENTI, AGENOR. A DESAFIANTE PROPOSTA DE APARECIDA . SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 2007. 60 P. ISBN 978-85-356-2135-8.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
COMBLIN, José Pastoral Urbana: o dinamismo na evangelização. Petrópolis: Vozes, 2001	ITEO
CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. DOCUMENTO DE APARECIDA: TEXTO CONCLUSIVO DA V CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE, 13 - 31 DE MAIO DE 2007. 7. ED. SÃO PAULO, SP: PAULUS, PAULINAS, BRASÍLIA: CNBB, 2008. 301 P. ISBN 978-85-349-2774-1.	-
MARINS, José. Fomos a um concílio, a surpresa do Vaticano II. Paulus, 2015	ITEO
Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (2019-2023). Brasília: Edições CNBB, 2019	ITEO
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. COMUNIDADE DE COMUNIDADES: UMA NOVA PARÓQUIA : A CONVERSÃO PASTORAL DA PARÓQUIA. 2. ED. APARECIDA: PAULINAS, 2014. 135 P. (DOCUMENTOS DA CNBB; 100). ISBN 978-85-7972-334-5.	-

Objetivos

Compreender os diversos elementos que constituem a Teologia Pastoral, tais como a origem, o método e a sua natureza para desempenhar uma ação pastoral adequada aos tempos atuais. Apresentar o discurso teológico-pastoral e pastoral-teológico a partir da teologia bíblica e a configuração histórica do exercício do múnus profético, sacerdotal e real e os diversos modelos de ação derivados da atuação da Igreja na história. Esses elementos irão proporcionar aos acadêmicos uma análise de conjuntura sobre a ação eclesial.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - DEFINIÇÃO, ORIGEM, MÉTODO, NATUREZA, PRESSUPOSTOS DA TEOLOGIA PASTORAL

1.1 Definição e origem

1.2 A questão do método

1.3 Natureza da Teologia Pastoral

1.4 Relação entre a teologia pastoral e as outras ciências

1.5 Pressupostos para uma Teologia Pastoral

UNIDADE 2 - FUNDAMENTOS BÍBLICOS DA AÇÃO PASTORAL

2.1 Ação Pastoral no Antigo Testamento

2.2 Ação Pastoral no Novo Testamento

2.3 Tríplice Ofício do Bom Pastor

2.4 Tríplice ofício da comunidade apostólica

UNIDADE 3 - HISTÓRIA DA AÇÃO PASTORAL

3.1 Modelo Normativo Neotestamentário

3.2 Ação Pastoral na Igreja Primitiva

3.3 Pastoral profética

3.4 Pastoral sacramental

3.5 Pastoral coletiva - a igreja como sociedade perfeita

3.6 Pastoral de conjunto

3.7 Pastoral de comunhão

UNIDADE 4 - HISTÓRIA DA TEOLOGIA PASTORAL

4.1 Gênese da Teologia Pastoral

4.2 Orientações renovadoras do século XIX

4.3 A Constituição pastoral do Concílio Vaticano II

UNIDADE 5 - CRITERIOLOGIA E PLANEJAMENTO PASTORAL

5.1 Critérios que brotam da continuidade da missão de Cristo

5.2 Critérios que brotam do caminho para o Reino

5.3 Critérios que brotam da presença e missão no mundo

5.4 Planejamento Pastoral

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).